



Provérbios – Setembro de 2021

Este mês de setembro é dedicado aos provérbios e às viagens. Lembrámo-nos desta relação, uma vez que ao estarmos em período de pandemia, embora em desconfinamento, lentamente vai-se permitindo sonhar com viagens, aquelas que ainda faltarão realizar.

Os provérbios poderão dar aos viajantes muitos conselhos e ajudar a refletir sobre vantagens e desvantagens de viajar com os seus perigos e inconvenientes. Sabe-se, por exemplo, que quem viaja muito, tem tendência a não se fixar em qualquer lugar e que este provérbio é revelador disso mesmo:

«Pedra que muito rola, não cria musgo» ou, também, «Pedra roliça não cria bolor»

As viagens para além de uma mais-valia têm regras que devem ser seguidas. Mas, «o primeiro passo é o que custa», embora a pressa não ajude: «Passinho a passinho se faz muito caminho» ou até, «Devagar se vai ao longe». No entanto, viajar acompanhado é quase sempre mais divertido: «Companheiro divertido em viagem, vale uma carruagem». Em oposição, podemos aplicar o provérbio «Mais vale só que mal acompanhado».

Porém, somos um país em que o mar foi a grande estrada dos navegadores portugueses e os provérbios são, inevitavelmente, representativos:

«Barco parado não faz viagem»

«Barcos virão, novas¹ trarão»

«É melhor viajar que chegar»

«Para diante é que se navega»

«Poucos passam o mar sem contar da tormenta»

«Quem vai para o mar, aparelha-se² em terra»

Notas:

1. (boas ou más) notícias.
2. avia-se; prepara-se; organiza-se.

Referências:

SOARES, Marinela; SOARES, Rui (2020). *Uma grande viagem começa com....*, 1ª ed., Portugal, Tavira: AIP-IAP.
VILARINHO, Manuel Eduardo Leal (Contra-Almirante) (2000). *Colectânea de provérbios portugueses, franceses, ingleses, alemães e espanhóis*. Vol. 1. Portugal, Lisboa: Edições Culturais da Marinha.